NUMERO 5:510 Sabbado, 23 de dezembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

TABACOS

Ao contrario do que se fazia espalhar e se dizia nos centros politicos, o contracto dos tabacos não é prorogado, caducando, portanto, no proximo dia 31.

O *Correio-da-noite*, orgão do partido progressista, publicava antes-d'hontem o seguinte, que com a devida venia transcrevemos:

O *Diario-de-noticias* publicou hoje a seguinte local, sob a epigraphe *Caducidade do contracto de 4 de abril*.

Segundo nos consta, o contracto de 4 de abril não será prorogado, visto o governo não acceitar qualquer alteração nas suas clausulas, o que, parece, as outras partes contractantes desejariam se fizesse.

As nossas informações coincidem com as que deixamos transcriptas».

Hontem teve o chefe do governo uma conferencia com el-rei sobre a situação politica, reunindo-se em seguida o conselho de ministros, em casa do sr. presidente do conselho.

Ainda não são conhecidas as resoluções tomadas, mas sem duvida serão de grande importancia.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Lima Ribeiro, Seixoeira.

A'manhã, as sr.as D. Maria Augusta Reis, D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, e o sr. Belarmino Maia.

Alem, a sr.ª D. Branca Portella, Anadia; e os srs. Manuel Anthero Baptista Machado, Ernesto Levy Maria Corrêa e Mario Duarte Faria.

Em 26, o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Souto-maior, Estarreja.

Em 27, a sr.ª D. Guilhermina d'Oliveira Melchiades, Elvas; e os srs. dr. Antonio de Sá Brandão e Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

Em 28, as sr.as D. Elvira Adelaide de Fontes Alla, D. Fernanda Pereira Marinho e o sr. dr Bernardo d'Albuquerque.

Em 29, o sr. João Bernardo da Cunha Mattos, Manteigas.

Em 30, as sr.as D. Maria Antonia Ragalla Soares e D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Em 31, a sr.ª D. Laura Mendes Leite; e os srs. João Corrêa de Oliveira, S. Pedro-do sul; Anthero Ferreira d'Araujo e Silva, O. de Azemeis; dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães e Jayme Duarte da Costa Rangel, Porto.

Em 1 de janeiro, as sr.as D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, Vizeu; D. Gloria Pereira Peixinho, e o sr. dr. Domingos Alexandre de Figueiredo Magalhães.

Em 2, a sr.ª D. Olinda Maria Soares.

● REGRESSOS:

Regressou do extrangeiro o sr. conde de Penha-longa.

● ESTADAS.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Maria Amador, conego José Marques Vidal, Manuel Maria da Conceição, conselheiro Manuel Alvaro dos Reis Lima, dr. Abilio Tavares Justiça, Antonio Euzebio Pereira, dr. Floindo Nunes da Silva, Pedro Coureiro da Costa, José Maria de Matos e sua esposa.

—Chegou á sua casa de Ilhavo o nosso bom amigo e digno vice-reitor do seminario de Beja, sr. conego commendador José Maria Ançã.

—Chegou a Aveiro, onde vem passar as ferias com sua familia, o nosso presado amigo e digno juiz de direito na Covilhã, sr. dr. Luiz do Valle.

—Está em Albergaria o sr. dr. Bernardino d'Albuquerque, digno delegado do procurador regio em Sôr.

—Está tambem em Aveiro o sr. Manuel Augusto Telles, aspirante a official de cavallaria 7.

—Chegou a Albergaria, vindo de Manaus, o sr. Bernardino Marques de Lemos.

—Está em Aveiro, onde veio em visita a seus paes, o sr. João Ruella, digno aspirante a official de infanteria.

● DOENTES:

Tem estado doente o sr. João da Naia e Silva.

—Accentuam-se as melhoras, do pertinaz incommodo de que foi acommettido ha tempos, o nosso bom amigo, sr. Caetano Pereira de Sousa.

—Tem passado mal de saude a esposa do nosso estimavel amigo e digno pagador das obras publicas, sr. João de Moraes Machado.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram mais a ferias, alem dos estudantes nossos patricios de que no n.º anterior démos noticia, os srs. Alberto e Augusto Ruella, Manuel Prat, Jayme Patricio e Hugo Antunes, de Coimbra; Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, de Beja; Gaspar Patricio, da «Escola do-exercito», e Amadeu Madail, do Porto.

A desgraça de 3.ª feira

Como dizemos em outro logar as desditas da famliia Freire, victimas da explosão de terça-feira, tem consternado toda a cidade que se apressa em minoral-as.

Entre os rapazes do club dos *Gallitos*, que dia a dia veem affirmando o seu altruismo, constituiu-se uma commissão, que ficou composta dos srs. Abel Costa, Alberto Ratolla, Adelino Costa, Antonio Rocha, João Gomes, Jorge Sapata, José Carvalho Branco, José de Pinho, José dos Santos Alexandre, Lino Marques, Luiz Antonio, Manuel Gil, Manuel Maria Moreira, Manuel Nunes Figueiredo e Nephetali dos Reis que tem percorrido a cidade pedindo donativos em dinheiro, que até hontem á noite haviam produzido a quantia de 314:000 réis.

*

Do cofre de beneficencia do governo civil foi mandada dar pelo sr. governador civil a Bento Freire a quantia de 20:000 réis.

*

O clnb dos *Gallitos*, já não realisa no dia 28 o seu annunciado baile, sendo opinião de muitos socios que a quantia que n'elle se havia de dispender seja destinada a minorar a situação da familia Freire, recebendo-se na sede do club, quaesquer donativos de roupas brancas com destino a ella.

☞ Do nosso presado amigo e distincto engenheiro director das obras publicas do Porto, sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, que por largos annos residiu n'esta cidade que lhe é devedora de inumeros e valiosos serviços, recebemos hontem a seguinte carta:

«Porto, 21 de desembro de 1905—Meu presado amigo: O desastre succedido ao Bento Freire impressionou-me deveras. Lamentando tão triste situação, jouso pedir ao meu amigo a fineza de fazer entregar áquelle infeliz a incluza nota de 2$500 reis.

De v. etc.

Antonio Ferreira d'Araujo e Silva.

Desempenhamos gostosamente a missão e em nome das victimas agradecemos o generoso donativo.

Noticias militares

Como dissemos, fez na 3.ª feira 4 annos que entrou em Aveiro o regimento de infanteria 24. Pois para commemoração do anniversario, fez-se n'aquelle mesmo dia substituir a guarda da cadeia por policia civil, á falta de gente no regimento que havia de ter uma «força permanente de 600 homens», afóra a do esquadrão de cavallaria)

☞ Esteve em Aveiro, onde veio tractar da installação do esquadrão espedicionario aos cuamatas, tendo já regressado ao Porto, o coronel, sr. Domingos Correia, commandante de cavallaria 9.

Acompanhavam o o capitão sr. Cabral Pessôa e o tenente veterenario, sr. Piedade Guerreiro.

☞ Foi proposto para ser agraciado com o grau de cavalleiro da «Real ordem militar de S. Bento de Aviz,» o capitão de engenharia, nosso estimavel amigo, sr. José Tavares d'Araujo e Castro.

☞ Pediu licença para casar com a sr.ª D. Irene Camossa Ferraz d'Abreu, o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

☞ Está no Porto, em serviço no quartel general da 3.ª divisão, o sr. Anthero Taborda, tenente de infanteria 3.

☞ Teve passagem a infanteria 23 o 2.º sargento de infanteria 24, sr. Ricardo Teixeira da Silva.

Secretarios geraes do districto de Aveiro

—

D. JOÃO D'AZEVEDO DE SÁ COUTINHO

II

O motivo que levou D. João d'Azevedo a combater o governo de que era empregado de confiança e um dos mais fervorososo adeptos, foi o ministro do reino não exonerar o 2.º official do governo civil d'este districto, Francisco Pereira Peixoto de Queiroz, como elle havia proposto. A' recusa d'um tal pedido, que se nos afigura mais que injustificado, pelo que conhemos do facto, respondeu D. João de Azevedo com um longo officio datado de 17 de outubro de 1843 que principiava assim:

«Vendo que v. e. não exonera, antes sim, consente no exercicio das suas funcções o empregado d'este governo civil, Francisco Pereira Peixoto de Queiroz; e com quanto eu esteja persuadido de que é inquestionavelmente direito de auetoridade administrativa superior suspender, e pedir a exoneração de seus subordinados, simples e unicamente pelo facto de não merecerem a sua confiança, por isso que em vista de toda a disposição legislativa a tal respeito se consideram como empregados essencialmente amaviveis; verdade esta que ninguem melhor de que v. e. reconhece; resolvo, com tudo, não para cumprir o que de mim se exigiu em officio de 7 de agosto ultimo, a que pelos expostos motivos intendo que não devo responder; mas sim para, no momento de retirar-me do serviço, dar toda a publicidade, e possivel authenticidade aos factos que relato, visto que com a reintegração de mencionado empregado podia resultar-me desconceito na opinião d'aquelles que d'ahi tirassem por illação a injustiça com que obrei.»

Este officio impresso em folha avulsa, teve larga distribuição no districto. A *Revolução de Setembro* reproduziu-o no seu numero 879 de 10 de novembro de 1843, precedendo-o diversas considerações que terminavam por esta forma:

«Lêa-se attentamente o famoso officio do sr. D. João, e veja-se, que tal é o governo, que consente nos altos empregos de administração homens como o sr. Braga, e que recebe sem lhe respônder com uma prompta demmissão correspondencias tão insolentes como a que teve com o sr. ministro do reino um secretario do governo civil. O sr. Costa Cabral é um homem rigido—é um ministro de respeito—com elle ninguem brinca—excepto os insignificantes, e os gatunos.»

Os desejos do jornal setembrista foram satisfeitos pois a demissão de D. João d'Azevedo como secretario geral do governo civil de Aveiro, não se fez esperar; e este pouco depois principiava de agredir na camara dos deputados os seus antigos correligionarios.

Noticias religiosas

Deve ter logar ámanhã a concorridissima festividade a S. Thomé, na Costa de Vallade, notavel pelo grande numero de «promessas» que alli se reunem, quasi todas de pés de porco, que são depois vendidos em hasta publica e alguns por bom preço.

☞ Na proxima 3.ª feira realisa-se aqui a primeira «entrega» dos ramos, na freguezia da Veracruz, sendo a festividade feita a espensas da confraria do S. S. No dia seguinte effectua se a da mesma confraria na Gloria, ficando para mais tarde as 2 restantes, do Senhor do Bemdito e do Senhor Jesus, que terão logar já em janeiro.

Mala-do-sul

Lisboa, 22.

Regressou da sua viagem á capital da França o augusto chefe do estado.

N'uma brilhante manifestação do carinhoso respeito o recebeu a população de Lisboa, e com egual affirmação de sympathia o acolheu o elemento official e popular das diversas povoações porque passou.

Da sua missão no estrangeiro se desempenhou el-rei com o lucido criterio porque tem resolvido as mais melindrosas questões nacionaes, e alli affirmou mais uma vez as superiores qualidades do seu espirito e os dotes da sua primorosa educação, redicando os laços de amizade que unem ha muito os dois povos.

A impressão que alli deio monarcha portuguez, foi a que tão alto brilho deu á sua estatura moral em todos os paizes que tem visitado.

Confiada a chefia da nação, na sua ausencia, á regencia do principe herdeiro, com bem ponderado criterio a exerceu sua alteza.

Cabe registal-o aqui, n'este mesmo logar de onde saudámos seu chorado avô, no seu regresso do estrangeiro por occasião da primeira regencia de seu augusto pae, então principe D. Carlos.

Associande-se tambem ás manifestações de regosijo do povo da capital, o *Campeão-das-provincias*, saúda a familia real portugueza pelo feliz regresso de sua magestade, a quem apresenta os seus cumprimentos de boas vindas.

✖ O numero da sorte grande pertence a uma dezena que é certa em todas as loterias na tabacaria do sr. João Gomes da Costa, da praça de Luiz Camões.

Foi vendido por esta casa para a mercearia do sr. Domingos José Ferreira, da rua do Marechal Saldanha, 23, que foi quem distribuiu os réis 200:000$000.

O sr. Ferreira vendeu tres vigessimos a pessoas desconhecidas e abriu outros seis no seu estabelecimento, entrando com pequenas quantias alguns amigos seus, muitos freguezes da sua merciaria, creados e creadas das casas das immediações e os moços de frete das esquinas proximas.

Entre os contemplados o que recebe maior quantia é o mestre Isidoro, do Arsenal, que havia entrado com 1$500 réis.

O typographo João Saldanha, das *Novidades*, tambem ficou com uma parte no bilhete. O proprietario da mercearia, sr. Domingos Ferreira, não reservou para si parte alguma.

Tinha guardado 500 réis, affirma-se. Mas, hoje de manhã, vendeu a sua entrada a alguns amigos. Isto comtudo, não o impede de estar satisfeitissimo, por vêr contemplados com a sorte grande os freguezes.

Um dos decimos foi aberto no escriptorio da fabrica de productos chimicos da estrada da Penha-de-França, na rua do Principe, 82, 1.º, entre os empregados, um dos quaes, o sr. João Oliveira Ferreira, é filho de um mercieiro da rua do Marechal Saldanha, o sr. Domingos Ferreira.

O outro meio bilhete foi enviado para o sr. José Antonio Nunes Carvalho, pharmaceutico na Vidigueira.

O segundo premio, numero 4:232, foi vendido pela tabacaria Carneiro, da rua de S. Pedro de Alcantara, em vigessimos, a pessoas desconhecidas, sendo enviado uma parte do bilhete para o Algarve.

O terceiro premio, numero 996, foi vendido pelos cambistas Gouveia & Silva, que receberam o bilhete em troca de cautelas do vendedor Santos Varino.

Alguns vigessimos foram vendidos pelo varino «Vareta».

Sob os cyprestes

Victima da pela temivel catastrophe de 3.ª feira ultima, a explosão que se deu na rua Hintze Ribeiro, falleceu, ao cabo de longas horas de penoso soffrimento, a sr.ª Maria Moreira Freire, esposa do sr. Bento Maria dos Santos Freire e irmã do nosso amigo, honrado negociante e vereador da camara municipal, sr. Pedro Moreira.

Foi esposa dedicada e mãe carinhosa, causando a sua morte, nas tristes condições em que se deu, o sentimento geral.

O seu funeral, que se realisou á noite, foi immensamente concorrido, vendo-se n'elle representadas todas as classes da cidade.

A extincta merecia bem esta derradeira manifestação do pesar, pois foi exemplar chefe de familia e era dotada dos mais humanitarios sentimentos.

A's familias Freire e Moreira, a quem nos ligam laços de velha e arreigada estima, a expressão do nosso pesar.

✖ Falleceu no Brazil, ao cabo d'uma longa permanencia n'aquellas paragens, onde exercia o mister de alfaiate, o nosso patricio, sr. Manuel Ferreira Martins, irmão do sr. Joaquim Ferreira Martins, director e proprietario da «Alfaiataria Martins», da rua Direita, d'esta cidade.

Sentindo o facto, enviamos á familia Martins os nossos pesames.

✖ Foi hontem encontrado morto em sua casa, na rua do Sol, d'esta cidade, o conhecido José d'Avó, antigo carpinteiro, ha muito «aposentado», como elle dizia, por impossibilidade de trabalhar.

Vivia só, e a morte deu-se decerto ha 2 dias, pois desde então não tornou a sahir.

Paz á sua alma.

Miudezas

A gloneração do original força dos ainda hoje a retirar grande parte da composição feita, a gravura d'este n.º e até alguns annuncios.

☞ Os presidentes das diversas assoeiações de soccorros mutuos de Coimbra pensam em representar, pedindo ao governo a creação alli d'um conselho regional, que podia denaminar-se *Conselho regional do centro* e abranger as cidades de Aveire, Leiria, Vizeu, Guarda e Castello-branco.

Justo

Escreve no seu n.º de hoje a *Vitalidade*:

«Por differentes vezes temos ouvido lustos elogios á fórma como se conduz no seu espinhoso cargo o sr. Joaquim Pereira de Albuquerque, digno e illustrado chefe da estação do caminho de ferro d'esta cidade. A sua délicadeza e correcção para com os passageiros e viajantes é de todos conhecida e já proverbial. Póde dizer-se que nunca ahi esteve quem o excedesse em primores de boa educação e de solicitude em prevenir e em attender quaesquer reclamações, conciliando quanto possivel as commodidades do publico e os legitimos interesses da companhia.

Na classe commercial, porém, é talvez aonde o sr. Albuquerque tem mais admiradores e pregoeiros das suas excellentes qualidades de funccionario. Os negociantes de pescado e de sal, que são a maioria em Aveiro, e que andam sempre no caminho da estação, esses, e todos os outros, é que mais apregoam o optimo logar que o sr. Albuquerque está fazendo, facilitando sempre que póde os despachos, accudindo a todas as urgencias, fomentando assim os lucros da companhia e captando-lhe geraes sympathias.

E'-nos muito agradavel juntar a este testemunho de tantas pessoas, e todas unanimes em o expressar, o nosso testemunho pessoal, louvando, assim, como é de justiça, o funccionario zeloso e habil, que é ao mesmo tempo modelo de urbanidade e de delicadeza».

São simplesmente justas as referencias das diversas classes da cidade, expostas pelo nosso esclarecido collega local. A maneira porque o sr. Albuquerque tem desempenhado as funcções do seu cargo, attendendo de prompto quantos careçam dos seus serviços, sempre prestados com a cortezia por que prima, dão-lhe incontestavel direito áquellas justissimas palavras, que fazemos nossas e a que nos é grato juntar o que ahi fica.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 21* — O tempo muda completamente, na noite de 22 para este dia, havendo naufragios de barcos de pescadores perto da nossa costa. Na barra faz o mar largas avarias.

Dia 24—E' publicado o decreto que transfere para o Porto o engenheiro director das obras publicas, sr. Theodoro Diniz de Oliveira, e que nomeia para o mesmo cargo o deputado e actual director, sr. Paulo de Barros.

Chega a Aveiro, onde fixa residencia, o habil architecto lisbonense, sr. Jayme Ignacio dos Santos.

Noite de «Ceia», sombria e triste.

Dia 25—Dia de Natal chuvoso e frio. A' tarde troveja.

Dia 26—Um trem que desce a ponte dos Arcos, espeta com a lança na porta de vidraça da *Veneziana-central*, partindo-a.

Continua o tempo anterior.

Dia 27 — O mar encapella-se com a furia do vento e faz novas e mais prejudiciaes avarias na barra e na costa.

Dia 28—Reune a classe dos barbeiros com o fim de elevar o preço dos seus trabalhos, não conseguindo unanimidade de opiniões.

Fallece, em consequencia dos ferimentos que recebeu de seu cunhado Deus da Loura, o pescador Felix Rodrigues da Paula.

Dia 29—O mar faz arrojar á praia, em Espinho, um balearte de 8 metros de comprido por 1m,50 de largo. E' vendido por 3$900 reis para azeite.

Morre a centenaria aveirense, sr.ª D. Margarida de Carvalho.

Dia 30—O temporal acalma e o mar amansa. Em S. Jacintho e Costa-nova tenta-se o trabalho de pesca, havendo lanços de sardinha que produzem um conto de reis e mais, e redes que com o peso do pescado rebentam ao chegar á areia.

Dia 31—Animada reunião dançante no *Gremio-gymnasio-aveirense*, para despedida da direcção.

O *Club Mario Duarte* celebra com uma ceia e queima de algumas duzias de foguetes a largada do velho e entrada do novo anno.

Dia 1 de janeiro (1905)—Como na entrada da estação de inverno, começa o novo anno por um dia formosissimo. A's 11 da noite, porém, principia a soprar o nordeste duro, que se conserva em todo o dia seguinte baixando muito a temperatura.

O mar produz de novo grandes lanços de sardinha.

Dia 2—O frio duplica de intensidade.

Em Esgueira incendeiam-se as vestes d'uma creança que se chegara demasiado para a lareira, queimando-a muito. E', porém, felizmente salva.

«Campeão-das-provincias».—Na forma dos annos anteriores, respeitando a praxe, que vem desde o seu nascimento, não se publica este jornal na proxima quarta-feira. São uns dias de folga aos nossos empregados n'esta festiva quadra do Natal, com o que nada perdem os nossos presados assignantes, pois lhes daremos em supplemento a noticia de qualquer occorrencia digna de menção, se ella se der, n'este curto periodo, dentro ou fóra do paiz.

O desastre.—Causou uma profunda impressão de pesar e de terror a noticia do desastre causado pela explosão que na terça-feira ultima se deu em Sá, na casa do conhecido pyrotechnico, sr. Bento Freire, como então noticiámos.

Na cidade, que assistiu quasi inteira á pavorosa scena, não se desvanecerá ella tão cedo, e é ver como, ricos e pobres, á porfia, se quotisam para minorar a sorte amarga dos sobreviventes da catastrophe, que alli perderam, alem dos entes queridos, todos os seus poucos haveres.

O sentimento generoso do nosso povo, chamado em soccorro dos infelizes, mais uma vez nobremente se evidencia. Percorrem as duas freguezias da cidade alguns bandos percatorios constituidos por elementos de todas as classes. Não ha quem não concorra.

Não foi em vão que appellámos aqui para todos: os *Gallitos* abriram subscripção, e do «Cofre de beneficencia» foi n'aquelle mesmo dia entregue ao sr. Bento Freire a quantia de 20$000 reis.

Bem hajam os que bem procedem.

A fatalidade foi alem do que se contou no primeiro dia. Ha a acrescentar o n.º de victimas, infelizmente: a esposa do sr. Bento Freire, que ficara horrivelmente queimada, expirou ante-hontem, ao cabo de atrocissimo martyrio de dores, no hospital da Misericordia.

Estão alli ainda em tratamento, receiando-se bem pela sua existencia, as tres filhas do sr. Freire, uma das quaes em grave perigo de vida.

A'cerca de parte das informações que démos no n.º anterior, escreve-nos a carta que publicamos no logar reservado á collaboração estranha, o digno official de infanteria 24, sr. Viegas Junior.

Esclarece o signatario factos que ommittimos por os ignorarmos até então, e rectifica outras que démos como nos chegaram aqui. N'aquella terrivel confusão de ditos que se ouviam, e de pessôas que se aglomeraram nas immediações da casa incendiada e abatida, era impossivel colher exacta informação. O sr. tenente Viegas assistiu de perto, pelo que informa, e muito folgamos em dar publicidade á sua carta.

Parece que ha mais quem se tenha distinguido na salvação de vidas, nos promptos soccorros e n'outros serviços prestados após o sinistro, contando-se n'esse n.º bombeiros, officiaes e soldados de infanteria 24, etc.

Justo seria apurar os seus nomes e galardoar esses serviços como merecem.

Obras publicas.—O conselho superior de obras publicas vae emittir parecer sobre a reparação do lanço de estrada comprehendido entre a costa da Torreira e Santo Amaro, concelho de Estarreja, n'este districto.

Foram solicitadas: a conclusão da construcção da residencia parochial da freguezia de Casal Comba e a reparação de que carecem os troços de estrada comprehendidos entre a passagem do nivel ao kilometro 1:321 e o Cimo-de-villa de Ovar e entre Albergaria e Serem.

Foi auctorisado a reparação da egreja de Urô.

Associações locaes.—Está determinado que a reunião dançante offerecida pela direcção do *Gremio-gymnasio-aveirense* ás familias dos socios d'esta casa, se realise na noite do proximo dia 28, para o que já se distribuem os respectivos convites.

Em reunião da assembléa geral do «Monte-pio-aveirense», ha dias realisada, procedeu-se, como dissémos, á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1906, sendo eleitos os individuos que actualmente os compõem apenas com a substituição de dois.

Instrucção.—Os alumnos do 1.º anno da Universidade pediram para lhes ser reconhecido o direito garantido pelo artigo 177.º do decreto n.º 4 de 24 de dezembro de 1892 de frequentarem sómente as cadeiras que fazem parte do curso juridico, segundo as antigas reorganisações.

Tendo-se a imprensa occupado dos perigos que podem resultar do uso de livros que tenham servido a alumnos atacados de doenças contagiosas, a direcção geral de instrucção publica, que já determinou preceitos hygienicos sobre o typo e papel dos livros escolares, vae encarregar os inspectores sanitarios do estudo do assumpto.

Em torno do districto.—Teem-se manifestado novos casos de variola em Albergaria.

No Serro, d'Ul, um cavalleiro abriu a cabeça com uma cacetada a um peão. Scenas d'amor.

Foi aposentado o recebedor do concelho da Feira, sr. Anthero Bandeira de Castro.

Serviço telegraphico.—Está de novo sujeito a demora o serviço telegraphico internacional, por via terra.

Contribuições. — Abre no proximo dia 2, para pagamento das contribuições do estado, o cofre da recebedoria do concelho.

Hygiene.—No «Palacio-de-crystal» de Londres vae realisar-se, no proximo anno, uma exposição internacional de hygiene, para que Portugal foi convidado.

Honrando a graça do convite, o nosso paiz deve mandar, para amostra, em photographia ao menos, um pedaço do nosso Cojo com todas as suas immundicies a descoberto, uma prova das nossas ruas sem encanamento para esgotos, uma gota das nossas aguas, etc.

O inverno. — Entrou hontem a estação de inverno, e, como no anno passado, com um dia rasoavel. Antes assim.

Dramas do mar. — Por causa da ventania que soprou ha dias, arribou a Leixões o yacht *S. Pedro*, que vinha para Aveiro ao sal.

Barra d'Aveiro. — Pelo ministerio das obras publicas foram cedidas ao da fazenda 3 casas sitas no extremo norte do forte da nossa barra, para aquartelamento do pessoal maritimo e arrecadação dos apetrechos das embarcações empregadas no serviço da fiscalisação aduaneira alli.

Mau serviço.—O serviço policial em occasiões de fogo está sendo pessimamente feito.

Quando na terça-feira ultima, de manhã, se manifestou incendio na casa da rua de Santo Antonio, como referimos, tocou apenas o sino da torre dos Paços-do-concelho, por signal que dando 4 e 5 badaladas ao mesmo tempo. A' noite, por occasião da explosão da rua Hintze Ribeiro, tocava em S. Domingos exactamente á hora a que já não eram necessarios soccorros.

Tanto de uma como de outra vez, não se ouviram mais do que os badalos das sinetas referidas, alem da do Carmo, tudo n'uma confusão profunda

O "Campeão,, nos campos

PROPRIEDADES THERAPEUTICAS DA INFUSÃO DE FOLHAS DE AMOREIRA

Na America empregam muito as folhas da amoreira para combater e curar algumas doenças, taes como o rheumatismo, os catarrhos, os catarrhos dos orgãos genito-urinarios, a blennhorragia, etc.

Fumagalli experimentou este medicamento em tres casos:

1.º A um bezerro de seis mezes deu pela manhã e á tarde 150 grammas de infusão, na qual se tinha posto 10 grammas de folhas de amoreira. Depois da segunda administração d'este remedio, a ourina era em maior quantidade e de composição normal. Passados dias o bezerro tinha augmentado de peso.

A uma novilha de sete annos, a administração de 800 grammas de infusão feita com 60 grammas de folhas de amoreira, por duas vezes, produziu tambem a emissão de maior quantidade de ourina.

A terceira experiencia foi feita n'uma egua velha affectada de catarrho chronico da bexiga e do utero. Este animal estava triste, magro, anemico, suava muito, comia pouco, ourinava com dôr, e a ourina era carregada.

Tomou todos os dias, por uma só vez, 300 grammas de infusão, feita com 25 grammas de folhas de amoreira durante oito dias.

A ourina era emittida em maior quantidade e menos espessa, a dôr da micção diminuiu, o animal tornou-se mais alegre, recuperou a sua boa disposição e curou-se completamente.

D'estas experiencias tirou o auctor as conclusões seguintes:

a) A infusão de folhas de amoreira é muito bem tolerada pelos animaes, não occasiona perturbação alguma, nem prejudica as funcções physiologicas.

b) E' um bom diuretico.

c) A diurese augmenta sobretudo em certos catarrhos genito-urinarios.

d) Augmenta a rapidez da circulação sanguinea, o pulso torna-se mais rapido e mais cheio e as pulsações cardiacas são regularisadas.

e) Deve utilisar-se a infusão; as folhas, quer só, quer misturadas com outras forragens, não gosam d'estas propriedades.

f) A infusão deve ser feita com folhas bem maduras e recentes.

O 1.º de dezembro em Aveiro

Discurso do academico aveirense, sr. Souto Ratolla:

(*Continuação*)

Eu admiro muitos heroes militares, pela mesma razão que admiro, e me curvo, com todas as pessoa de bom senso, cheio de reverencia, perante a arte, a religião, a sciencia, e a civilisação egypcias, pelo mesmo motivo porque admiro e devemos admirar um confucio, um Solon, um Pitagoras, Archimedes, Ptolomeu, Ovidio, a civilisação indo china, grega e romana, e tantos philosophos, escriptores, e sabios da antiguidade, que hoje são dignos da maior veneração apezar de todos os erros que defenderam.

Eu sou um dos adversarios do militarismo, em theoria não o posso admitir porque a guerra é para mim presentemente um absurdo e uma iniquidade. Eu quero a supressão dos exercitos permanentes, mas reconheço que isso se não póde levar a efeito d'um para outro momento e que desgraçadamente, por emquanto os estados não podem prescindir d'elles.

Mas eu não odeio este soldado, nem aquelle official, nem o exercito d'um paiz que só procura desempenhar bem a sua missão, servir a sua patria, e portanto cumprir os deveres que lhe são impostos; não, eu louvo-os, como louvo todos os que cumprem as suas obrigações e fazem o que a sua consciencia lhes ordena; o que eu sensuro, contra o que eu principalmente me revolto é contra a organisação politica internacional que admitte a guerra, e que não quer comprehender que a força não dá a razão, nem que o poder não é a norma da justiça.

Se á minha edade tal é permittido, eu direi que sou um dos defensores do movimento pacificista, mas nem por isso eu deixo de ser patriota e de querer a autonomia das nacionalidades que julgo indispensavel para a felicidade dos povos.

Poder-se-ha acabar com esse absurdo que se chama guerra, poder-se-ha solidificar a paz e estendel-a sobre o mundo, sem para isso ser necessario absorver a independencia dos estados legitimamente constituidos e sem ser preciso abolir o principio da liberdade das nações e derruir os marcos que separam as raças.

Uma das accusações feitas ao socialismo, ou a uma escola socialista se assim o quizerem, e que infelizmente o fulmina, é a de pretender estabelecer um regimen despotico, abolindo a propriedade particular a familia, contrariando assim a natureza e todas as aspirações humanas que se reunem na posse e goso d'uma propriedade particular, ainda que seja das coisas mais insignificantes.

Todos nós sentimos o desejo de termos, fóra da vida social e publica, uma vida privada, na paz d'um lar e no seio d'uma familia que estremecemos e que nos ame, onde se communga nas mesmas ideias, onde se partilha dos mesmos sentimentos, onde se seguem os mesmos costumes, onde as almas se confundem, e as aspirações do bem commum se identificam.

A 950 REIS—*Bico-aveirense*, completo.—«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

O anno agricola

O tempo modificou-se um pouco, não estorvando, entretanto, os trabalhos da epocha.

Teem-se feito largas sementeiras de trigos e outras, e parece que com bons auspicios.

Informações de fora:

De *Ancora*: — Já vae muito adeantada a póda das vinhas, que, em geral, se apresentam boas, muite desenvolvidas.

O vinho da ultima colheita tem-se vendido de 15$000 a 18000 rs. a pipa.

De *Estarreja*:—Nos ultimos dias veio alguma chuva, que fez diminuir o frio e bem ás pastagens.

O preço dos nossos generos: trigo, 20 litros, 1$050; milho branco, 560; dito amarello, 520; feijão branco, 880; dito larangeiro 920; dito frade, 500; dito preto, 900; dito amarello, 840; dito de caldeia, 720; batata, 320; centeio, 750; cevada, 600; ovos, cento, 1$600.

Previnem-se os ex.mos consumidores de gaz de que chegou nova remessa de finissimas mangas para o *Bico-aveirense*, a preços muito convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Penacova, 22.

Manuel Simões Calçada, das Palheiras, atirou uma pedra á cabeça de Manuel dos Reis, do logar das Contenças, que ficou em estado grave.

Para o logar das Contenças, foi immediatamente a auctoridade, a fim de tomar conhecimento do caso.

Castello-branco, 22.

Ante-hontem, ás 5 da tarde envolveram-se em desordem os presos da cadeia civil d'esta cidade, ficando um d'elles bastante ferido na cabeça.

Effectuou-se o sarau da «Academia do lyceu» que esteve animado.

Hontem, depois do meio dia, a academia percorreu as ruas da cidade com a tuna, habilmente regida pelo maestro Cifuentes, indo cumprimentar o sr. reitor e professores do lyceu.

Coimbra, 22.

Coimbra está gosando d'um melhoramento publico importante: a illuminação pelas mangangas de incandescencia, que tornam esta cidade uma das que possuem melhor illuminação publica.

Uma commissão de socios do «Coimbra-club» promove uma festa sympathica para o dia 1.º de janeiro. Dará bodo a 50 creanças a quem serão tambem offerecidos fatos

A festa de homenagem ao sr. Antonio Augusto Gonçalves terminou na «Escla livre das artes de desenho» depois da 1 hora da noite, tendo decorrido sempre com animação e enthusiasmo.

O sr. Gonçalve achava-se visivelmente commovido com tantos testemunhos de apreço e sympathia que lhe foram dados.

Deve ser posto a concurso brevemente o logar de 1.º cartorario da «Santa-casa da Misericordia»

Como o curso do 1.º anno de mathematica (algebra superior) é de 104 alumnos, é provavel que logo depois das ferias seja desdobrado, ficando o sr. dr. Souto Rodrigues com a regencia d'uma turma e o sr. dr. José Freire de Sousa Pinto com a outra.

Portalegre, 22.

O preço do gado suino tem regulado nos ultimos mercados a 3$500 cada 15 kilos.

Projecta-se levar a effeito a fundação de um albergue para os invalidos do trabalho n'esta cidade. Para tal fim reuniram n'uma das salas do «Real monte-pio operario artistico», grande numero de cavalheiros que largamente discutiram a excellente iniciativa, que muito louvamos.

O sr. Antonio Gonçalves, commerciante estabelecido no largo do Terreirinho, soffreu ha dias uma desastrosa queda, da qual lhe resultou a fractura do braço direito.

Mala-do-norte

PORTO, 22—12—1905.

A' imprensa, collaboradores, collegas e pessoal da redacção do *Campeão das-provincias* desejo boas-festas acompanhadas de inumeras felicidades.

São vesperas do Natal. O Porto é invadido por gente das visinhas povoações, que vem a compras para celebrar o dia do nascimento de Jesus, o mais solemne dos dias que a relegião christã costuma festejar com mais esplendor. O nascimento do Justo e as doutrinas que Elle apregoou, estabeleceu no mundo a egualdade, a misericordia e a paz.

O povo, mantendo antigas tradições, commemora fielmente esse dia luminoso, cheio de alegria em todas as almas e amor em todos os corações!

Allia-se a candura das creanças, ao enthusiasmo dos velhos; ha nas mezas mais riso e mais vinho, toalha mais branca, travessas cheias; ha mais cabeças ao jantar, o jantar do Natal.

E os pobres, os miseraveis, os sem-esperança, eses, com o aspecto de vagabundos, passam esse dia olhando o ceu claro e luminoso, tranzidos de amargura, sem uma restea de luar. Passam sem destino e ao Deus dará, pelas ruas fóra, olhando as vitrines sem esperança n'um simples sorriso compassivo.

Ha para elles apenas a miseria eterna, as humilhações e o desprezo.

Ainda assim, o dia de Natal, é de risonha colheita de esmolas e eil-os a caminho dos albergues na volta ao telheiro que os abriga, festejando lugubremente, á luz murtiça d'uma candeia, o dia de Natal.

Cem annos são passados sobre a data lutuosa da morte de Manuel Maria Barbosa do Bocage, um dos espiritos mais bellos do seculo XVIII. No Porto não passou desapercebida essa data, pois se commemorou hontem com uma festa brilhantissima no «Atheneu-commercial», cujo salão se encontrava lindamente ornamentado com arbustos e flôres.

No «Instituto-portuense» tambem se realisou uma sessão commemorativa, como homenagem ao grande poeta.

Com a peça «André Chernier» abre hoje a epocha lyrica no nosso primeiro theatro, e esperamos que ella será extremamente brilhante graças aos elementos que conta a empreza de *S. João*.

O «Outro-sexo», comedia que agradou muito, teve a sua «première» na quarta feira passada, no theatro *Aguia d'ouro*, em festa do sympathico emprezario, sr. Figueirôa Junior. O theatro achava-se ornamentado com lindas colchas de damasco e emblemas dos «Fenianos».

No decorrer do espectaculo, que foi animadissimo, foi Figueirôa chamado ao palco, e alli o felicitaram todos os espectadores, amigos e admiradores os quaes enchiam a linda casa de espectaculos.

No escriptorio encontrava-se grande numero de prendas de alto valor.

Foi, emfim, uma festa de que elle é digno.

Devem este anno as festas de carnaval realisar-se com mais brilho e mais sumptuosidade que no anno passado. O «Club-dos-Fenianos», installou uma commissão para levar a effeito as grandes festas de 1906, e o «Club-dos-Girondinos» outra com o mesmo fim.

E por hoje mais nada,

Mifares.

O "Campeão,, litterario & scientifico

LENDA TRISTE

Porque o mataram, pois, os homens? Era irmã d'elles esta creança sem peccados que o alvôr d'uma grande chimera guiava pelos de-penhadeiros da vida. Atravessou farças e torpezas, com o seu bordão de jasmins sempre florido; era o amor e o bem! Venceu os perigos, zombou das tentações, espiritualisou tudo em que tocou, escarneceu o vicio. Jámais nas suas veias ardeu uma febre devoradora de sensualismo, porque andava embebido na harmonia das musicas, dos vegetaes, das seivas, das aguas e das arvores, como um ser sobrenatural. A natureza formou-lhe o genio; e foi a natureza, mãe fecunda do que palpita, lateja e fulge, que o comprehendeu. A noite da sua morte será eternamente bella. Como este pallio azul dos céus é transparente e lindo! Como é alvo este luar elyseo que deixa nas proprias podridões, a reluzir, osculos de luz! O ar refrigera como um balsamo, como a caricia d'uma aza, e rescende ao halto virgeneo dos vergeis! E a alma de Jesus vae ascendendo para os intermundios ignotos.

Afinal, esta morte era precisa! Era precisa, oh! condemnados para quem o mal tem seducções dominadoras! Ella vem dar maior relevo moral á epopeia que começou ha trinta e tres annos, n'um casebre perdido de Nazareth, e que terminou n'esta cruz que rompe da incerteza, como um formidavel ponto de interrogação. Se o sangue de Christo não corresse, a verdade da sua obra talvez se apagasse. O sangue fecunda, vitalisa, dá vôo e omnipotencia ás idéas procreadoras. Ha quantos seculos toda a existencia se alimenta da morte! Os trigaes, os fructos, as rosas, as relvas, as florestas sugam cadaveres. Toda a humana carne se desfaz, se pulverisa, se dispersa em poeira que as sonoras aragens revolvem nas espumas, nas folhagens, nos astros, nas areias, nas algas.

Os choupos esguios, os cyprestes, os pinheiros são corações que dão ais, de noite. Mas não se quebra o sagrado vaso que contém a essencia. As fórmas são transitorias, as linhas corrompem-se, as aspirações ephemeras e vulgares

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

envelhecem e tombam; mas a alma, a ancia, os relampagos do genio, vivem, scintillam, fulguram entre todas as escuridões, eternisando-se. A memoria de Christo, a redempção e o espirito, nunca mais esquecerá na humanidade. O seu gesto sem par de revoltado causará a admiração de poetas, santos, videntes e philosophos pelos tempos fóra! Medita as suas parabolas, imita a sua bondade, homem mau, se queres vencer na terra mesquinha, que é, no emtanto, victoria bem trivial. Cá em baixo suffocamos. O chão é estreito para as vaidades e para as villezas. Levanta os braços, poisa o olhar nos infindaveis horisontes, respira, sóbe, ennobrece-te e divinisa-te. Vê o céu como é enorme na sua belleza e no seu mysterio!...

Eis o que dizia esse rouxinol prophetico, sobre a cruz onde Christo agonisava.

João Grave.

Chaminés de vidro, crystal e mica a preços convidativos. —«Fabrica-do-gaz»—Aveiro.

Informação estrangeira

A neurasthenia. — Escreve Henriot:

—O importante, disse-me o medico, é que o sr. não pense na sua doença... Nada mais simples: de manhã, se não tem uma occupação obrigatoria, tome um professor, que póde ser de «box», de «jiu-jitsu» ou de maxixe... Nada de altéres; já se não usam. Mas mude de logar a sua bibliotheca, carregue com os diccionarios, deixe cahir alguns sobre os pés... Recommendo-lhe uma preoccupação poetica: procure rimas difficeis e faça versos de pé quebrado. Esbofeteie um cavalheiro que encontre na rua, tenha um duello. Durante algumas horas, o sr. apenas pensará no recontro e esquecerá o seu mal...

A' noite, ordene ao seu creado que grite: «fogo, fogo!» O sr. levantar-se-ha em sobresalto, soffrerá uma commoção violenta, mas readquirida a serenidade, que somno reparador!... Falle muitas vezes ao telephone; emquanto espera que lhe dêem a communicação pedida, berrará contra as empregadas, mas não se lembrará da sua enfermidade... Procure as occasiões de rir-se. Não falte ao «Salon» d'outomno e vá apontando todas as opiniões pittorescas sobre os seus contemporaneos. E muito exercicio, sobretudo! Siga, todas as manhãs, a primeira dama que encontre na rua, ao acaso, mas sem se lhe dirigir, bem entendido.

Emfim, como recurso ultimo, apanhe uma constipação! O sr. pensará na sua constipação, mas não se recordará da sua neurasthenia, o que é um excellente derivativo!

Bolo monstro.—A cidade de Richemond, como muitas outras cidades inglezas, faz preparar para a festa do Natal um bolo enorme, que não pesará menos de 1:250 kilogrammas.

A composição d'esta peça gigantesca de pastelaria é a seguinte: 125 kilogrammas de manteiga, 115 de assucar, 170 de farinha, 50 de amendoas, 170 de figos, 80 de casca de laranja, 2:500 ovos, etc.

Convertida ao catholicismo. — A formosa sobrinha do rei de Inglaterra frequenta ha tempos, acompanhada de sua mãe, a princeza Beatriz, um convento de religiosas catholicas de Londres, onde se instrue na doutrina da nossa religião.

Espera-se proximamente a sua conversão, devendo ser madrinha a imperatriz Eugenia e padrinho, provavelmente, o imperador da Austria.

O embaixador de Hespanha em Roma já tratou junto do Vaticano de preparar a conversão da princeza, a qual depois irá a Roma receber pessoalmente a benção de Pio X.

O leilão Irving.—Está-se fazendo em Londres a venda em leilão das reliquias do illustre tragico H. Irving, que tem dado magnificos resultados.

Uma medalha militar que Irving usava no drama intitulado «A victoria de Waterloo», e que intrinsecamente valerá uma libra, foi vendida por 31; a estatueta representando Irving no «Hamlet», feita por Oustow Ford, rendeu 325; um pequeno Crucifixo de marfim, escultura do seculo XVII, que estava suspenso sobre o leito do grande tragico, foi adquirido por um individuo pela quantia de 28; uma bengala de castão de oiro, que pertencera a Garrick e a Kean antes de se tornar propriedade de Irving, foi adjudicada por 44; e o mesmo preço foi dado a uma outra bengala de que Irving se servia na peça «Irmãos Corns». Ao todo a primeira venda em leilão rendeu nada menos de 2:560 libras. Entre os compradores figuravam o sobrinho de Carlos Dickeus e um amador norte-americano. Este ultimo parece que, terminado o leilão, tenciona seguir para os Estados-unidos a pôr em exposição, em algumas localidades importantes, as reliquias do notavel artista theatral inglez. E ganha dinheiro pela certa!

Casamento sensacional.—A filha do presidente da republica dos Estados-unidos vae casar-se. A noticia foi já confirmada officialmente e com este picante episodio: a noiva tomou um dia banho com o noivo, n'uma praia da America-do-norte, mergulharam ambos, nadaram e o poema lyrico principiou. De tal maneira que desfechou no classico casamento.

Bons nadadores ambos, que bello futuro teem deante de si, e com que vigor nadarão para o futuro! Porque o casamento, na opinião de um celibatario feroz, é um longo oceano, onde todos os dias occorrem naufragios. Ai! dos que não sabem nadar!...

Confederação suissa. —M. Forrer, ultimamente eleito presidente da confederação, tem 60 annos e nasceu em Winterthuz, no cantão de Zurich, que ha muito representa no parlamento.

Em pouco tempo se revelou como um dos oradores mais ardentes e activos do partido democratico radical. Tratou com predilecção das questões operarias e particularmente dos accidentes e das enfermidades adquiridas no trabalho.

Um projecto seu, adoptado pelo parlamento quasi unanimemente, oi repelido pelo povo mediante um *referendum*. Este facto descorçoou Forrer, que se affastou das tarefas parlamentares, consagrando-se a dirigir caminhos de ferro, trabalhos nos quaes permaneceu durante uns 2 annos,

Pela morte de M. Hanser acceitou um logar no governo, no qual esteve algum tempo. A sua eleição para a presidencia da republica é uma homenagem ao seu grande talento e á sua condição de chefe da esquerda democratica. E' tambem um advogado brilhantissimo.

Aborrecimento precoce. — Os jornaes extrangeiros publicam um curioso telegramma de Christiania annunciando que o jardim real da mesma cidade foi fechado aos passeios da população Esses passeios eram o prazer favorito dos norueguezes que habitavam a capital; e o cerceamento do privilegio que outr'ora fruiam ha de levantar celeuma. As auctoridades não poderiam, porém, proceder d'outra forma, porque o principesinho herdeiro costuma todos os dias ir brincar para o jardim e corria o risco de ser devorado com beijos. As mulheres, para mostrarem o seu lealismo aos monarchas, atiravam-se ao principe como gato a bofes, abraçando-o e osculando-o até o deixarem inteiramente moido. Ora sua alteza irritou-se com tanto affecto e com razão, porque o filho de Hakon VII encontra-se n'uma edade em que ainda o aborrecem as mulheres. Mais tarde, mais tarde!...

Responsabilidade alheia

Sr. redactor do *Campeão das-provincias*:

Tendo lido no jornal n.º 5509, de 4.ª feira proxima passada, de que v. é mui digno redactor, uma local sob a epigraphe «Explosão» narrando os acontecimentos da explosão na casa de Bento Freire, na noite de 19 do corrente e vendo que v. não foi convenientemente informado do que ali se passou, devo dizer a v., para esclarecimento da verdade, que em toda a parte fica bem, até mesmo n'um jornal, o seguinte:

1.º Não foram os distinctos clinicos, srs. drs. Alvaro Ferreira e Leurenço Peixinho, quem fizeram onduzir ao hospital, na maca do regimento d'infanteria n.º 24, a esposa do sr. Freire, mas sim o official de inspecção ao quartel, porque a essa hora ainda os clinicos não tinham chegado ao local do sinistro e ainda mesmo que o tivessem não podiam ordenar um tal serviço.

2.º Não é verdade terem pegado em *armas* os soldados que a essa hora estavam no quartel de cavallaria, dependencia do quartel de infanteria n.º 24, e muito menos o é, a sentinella de cavallaria que não existia, ter bradado ás armas e *callado bayoneta*.

Quem bradou ás armas foi a sentinella da porta do quartel de infanteria 24 formando a respectiva guarda, como se acha determinado para casos taes.

3.º E' verdade ter sido o sr. João Machado, digno commandante da companhia dos voluntarios, quem da mesma companhia primeiro compareceu, mas tambem é verdade que quem primeiro entrou dentro do predio e tirou para casa do sr. Gil a esposa do 2.º sargento Queiroz e quem depois ainda primeiro lá voltou novamente tirando de sob os escombros a esposa do sr. Bento Freire e a trouxe até á porta do quintal onde se encontrava o sr. João Machado, foi o soldado n.º 23 da 2.ª comp.ª do 3.º batalhão d'infanteria n.º 24, Manuel da Silva.

Confirma bem esta minha afirmação, que tudo presenciei, a narração franca e clara d'este soldado recruta, o seu casaco de brim todo ensanguentado e chamuscado e ainda, se tanto fôr necessario, o testemunho de officiaes e praças do regimento.

O filho do 2.º sargento Queiroz, a creança de que se trata, foi mais tarde encontrada por um bombeiro, cujo nome ignoro.

Aqui fica o seu a seu dono.

Outras pequenas inexatidões contém a alludida local, mas como são de pequena importancia não rectifico para lhe não tirar mais tempo e espaço.

De v. etc.

Aveiro 21—12—905.

Manuel Ferreira Viegas Junior.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctosre

Um coração debaixo d'uma pedra

A' C...

O' amor! adorações! voluptuosidade de dois espiritos que se comprehendem, de dois corações que se consubstanciam, de dois olhares que se confundem! Quando vos gozarei, ó venturas! Quando vos vereis, ó aves do céu, vagauno enlaçados, mutuamente uipdos, no silencio da solidão! Quando vos gozarei, ó dias fulgidos e abençoados, vividos, do sol da nossa ventura! Por vezes tenho sonhado que de longe a longe cahem do céu algumas particulas do viver dos anjos e vêem ao mundo entre-misturar-se no destino dos homens.

Em nada póde Deus augmentar a ventura dos que se amam, a não ser que os opulentos com a duração sem fim Apoz uma vida de amor, uma eternidade de amor, é um augmento, sem duvida, mas augmentar em intensidade a felicidade ineffavel que o amor n'este mundo proporciona á alma é impossivel, mesmo a Deus. O amor é a plenitude do homem, como Deus é a plenitude do céu.

Por dois motivos fitaes uma estrella: por ser luminosa e por ser impenetravel. Descei, porém, a vista e vereis junto de vós mais suave luz, mais indecifravel mysterio, a mulher.

Todos nós, quem quer que sejamos, temos os nossos entes respiraveis. Se elles nos faltam, fallece-nos o ar, breve suffocamos. Então é certa a morte. Morrer por falta de amor. Oh! que terrivel morte! A aphyxia da alma!

Achado está o segredo da vida de dois entes, se os fundiu e consubstanciou n'uma angelica e sagrada unidade o amor. Tornam-se os dois termos de um mesmo destino, as duas azas de um mesmo espirito. Amar é livrar-se a alma por umas regiões incommensuraveis e desconhecidas aos cegos da luz do amor.

Desde o momento em que vêdes aureolada de luz a mulher que passou por nós, estaes perdidos, amaes. Só vos resta então pensar n'ella tão fixamente, que ella se veja forçada a pensar em vós.

Só Deus póde acabar o que o amor principia.

E' o amor verdadeiro sensivel á angustia de uma luva perdida ou ás alegrias de um lenço achado, e só a eternidade lhe abasta ás suas esperanças e ás suas dedicações.

E' que o amor compõe-se de grandeza infinita e da infinita pequenez.

Se sois pedra, sede iman; sensitiva, se sois flor; se sois homem, sede amor.

O' almas que vos amaes, sabei procurar e vereis que tudo isso contém o amor em si. Tendes n'elle a contemplação que vale o céu, e, demais, que no céu, a voluptuosidade.

O amor tem creancices, as outras paixões teem pequenezas. Vergonha ás paixões que tornam o homem pequeno!—Honra á que o faz creança!

Estranha cousa, que tal vez ignoreis. Desde que me levaram o céu, vivo immerso em profundas trevas!

Continúa.

A. T.

Mangas para todos os systemas de bicos a 120, 140, 160 e 200 reis.—«Fabrica-do gaz» —Aveiro.

Fim do anno

A approximação do fim do anno recorda-nos a obrigação de saldar importantes contas da administração do jornal, e obriga-nos a appellar para os nossos obsequiosos subscriptores a quem n'esta data enviamos recibos da assignatura já finda, regando-lhes a graça de os satisfazerem logo que para isso sejam prevenidos pelos distribuidores do correio.

E' uma fineza especial n'este momento, pois a recusa, embora motivada por caso de força maior, nos acarretará embaraços, alem de prejuizo e de difficuldades na regularisação da escripturação respectiva.

O mesmo solicitamos dos cavalheiros que no concelho d'Aveiro nos honram com a sua assignatura e a quem vae cobrador especial.

Aos nossos assignantes d'Africa e Brazil ainda em divida tambem esperamos dever egual fineza, e a todos protestamos desde já o nosso vivo reconhecimento, certos de que todos se dignarão attender-nos.

Archivo do "Campeão,,

Almanach Bertrand. — Vae no 7.º anno de publicação este esplendido *Almanach*, editado pelo sr. José Bastos, proprietario da «Antiga Casa Bertrand» de Lisboa, a coordenado pelo distincto escriptor, sr. Fernandes Costa, que cumprindo sem desfallecimentos o programma traçado, ainda consegue, de anno para anno, apresentar novos attractivos e captivar mais os seus numerosos leitores.

A maior recommendação que do *Almanache Bertrand* se pode fazer, está na protecção crescente que o publico, tanto de Portugal como do Brazil, lhe tem concedido desde que appareceu pela vez primeira, em 1900, determinando o exgotamento de muitas das suas edições e o augmento successivo das suas tiragens, as quaes em 6 annos subiram de 5:000 exemplares a 12:000, numero que nenhuma outra publicação portugueza do genero ainda attingira.

A leitura do *Almanach Bertrand*, que abrange materia que daria 2 ou 3 volumes regulares, é das mais proveitosas e recreativas. Noticias historicas; inspirados versos; pequenos contos e phantasias; anecdotas e ditos de espirito; esclarecimentos litterarios e scientificos verdadeiramente uteis; problemas, paciencias, advinhas populares e outros passatempos; pensamentos e proverbios, tudo se nos depara no magnifico volume.

Dos excelletes artigos que contém, merecem especial menção, entre outros, os seguintes: «O primeiro dia do anno»; «Corridas de touros em Hespanha»; «Napoleão poeta»; «O bailio de Suffren»; «Nomes de mulheres e seus significados»; «A hora official», «Oráculo novissimo»; «Camões bem e mal apreciado pelos estrangeiros»; «O leque e a sua linguagem»; «Calendario perpetuo»; «Linguagem das luvas»; etc., etc., etc.

Alem das suas 460 paginas de texto a 2 columnas, com 512 gravuras, o *Almanach Bertrand* insere muitas outras de annuncios, secção que particularmente se recommenda aos annunciantes. E, apesar do seu grande desenvolvimento, da abundancia quasi inexgotavel do seu texto, sempre elevado, correcto, bem humorado e primoroso; da prodigalidade das suas esmeradas illustrações, executadas nas officinas de Pires Marinho & comp.ª; da nitidez da sua impressão em papel da primeira qualidade; emfim dos incessantes melhoramentos que, de volume para volume, são n'elle introduzidos, continua a ser, não só no seu genero, mas ainda mesmo absolutamente considerado, *a publicação mais barata que se tem feito no nosso paiz.* O seu custo é: brochado, 500 réis; cartonato, 600 réis, em marroquim, 1$000; pelo correio, mais 60 réis.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do logar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que omasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alqueurubim, Manuel Maria Amador.

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Quinta

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

PÉS QUENTES, conservam-se n'uma continua agradavel temperatura com o uso diario das

PALMILHAS ELECTRICAS DO DR. SCOTT

Trade—**No Cold Feet**—Mark

Muito recommendaveis para os que soffrem de pés frios, rheumatismo, falta de circulação, etc.

PREÇO DE CADA PAR 1$500 REIS

Deposito—Rua de S. João, 93-2.º—**PORTO**

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC** de 13:000 tonelladas

Toca em Ponta-Delgada no dia 2 de janeiro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20 do corrente com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Lisboa, Caes do Sodré 84—2.º

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimentos das disposições legaes, que, desde 26 de dezembro corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, nos dias e horas uteis e na secretaria da camara municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral de este concelho, a cuja organisação se vae proceder no anno de 1906.

As peticões de inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou na do parocho a cuja freguezia pertençam, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro, e secretaria municipal, aos 4 de dezembro de 1905.

O secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

PIANO

VENDE-SE um, em magnifico estado, com excellentes vozes e boa madeira, por motivo de retirada de familia d'esta cidade.

Pode ser visto em qualquer dia e hora.

Diz-se aqui onde.

Impostos municipaes

FREGUEZIA D'ARADA

JOSÈ Nunes da Anna Junior, arrematante dos impostos indirectos na freguezia d'Arada durante anno proximo futuro declara que o seu escriptorio se acha aberto das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde pode ser procurado, na sua casa proxima á capella d'aquelle logar e freguezia de Arada 23 de dezembro de 1905.

José Nunes d'Anna Junior

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções por que estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamente modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zebelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria

Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em **15** de **JANEIRO**

Para o Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **1** de **JANEIRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **16** de **JANEIRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevdeu e Buenos Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

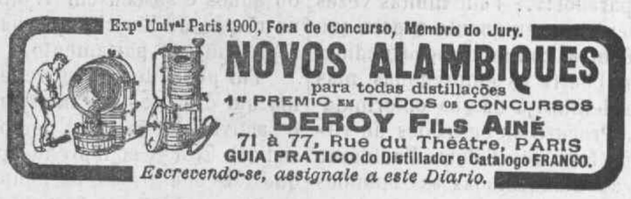
Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras etc.

Preços nmuito economicos.